

# ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA CULTURA DE INOVAÇÃO

Fabiana Gasparino Costa <sup>1</sup>

00001114740937sp@al.educacao.sp.gov.br  
Escola Estadual Graciema Baganha Ribeiro

Danley Greg Bezerra da Silva

Escola Estadual Graciema Baganha Ribeiro

Luana Maia Woida

luana.woida01@fatec.sp.gov.br  
Faculdade de Tecnologia de Garça Julio Julinho Marcondes de Moura

## 1. INTRODUÇÃO

O objetivo geral do trabalho é desenvolver um estudo bibliométrico sobre a cultura de inovação, mapeando a produção científica disponível no repositório scielo.org. Nesse sentido, o trabalho justifica-se pela relevância de se realizar um levantamento bibliográfico que permita identificar tendências de produção sobre o tema, como as palavras-chave mais usadas, os textos mais citados, as áreas que mais produzem, e as redes de coautoria. Além disso, o processo desenvolve habilidades fundamentais de recuperação de informação em bases de dados científicas.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa é caracterizada como exploratória, descritiva e bibliométrica. Os procedimentos foram: o uso do repositório scielo.org como fonte de coleta de dados, cuja estratégia de busca foi o uso das palavras-chave "cultura" e "inovação" no campo "título", sem corte temporal. A coleta foi realizada em 02/08/2025, recuperando 19 textos. A escolha da plataforma Scielo se deve ao fato de ser uma das bases científicas de acesso aberto mais usadas por pesquisadores brasileiros e uma referência Ibero-americana de Periódicos e Livros publicados por editoras acadêmicas, contemplando importante volume de publicações. Em relação a esse corpus de 19 textos recuperados, optou-se pelo recorte e leitura na íntegra de 8 deles, os quais continham as palavras 'cultura' e 'inovação' aparecendo no título. Além disso,

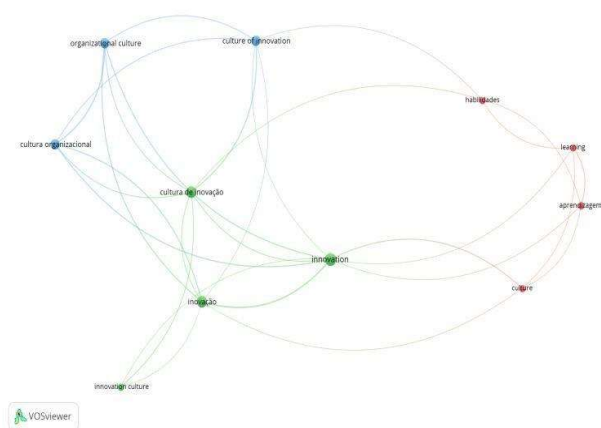
as especificidades do tratamento dado ao tema 'cultura de inovação' foram registradas em fichamentos, com especial atenção à definição e sua evolução, bem como às características como: área de estudos vinculada ao tema; tipologia cultural mencionada nos textos; e, relações entre cultura e inovação. Estas foram, portanto, categorias que emergiram das leituras e organização das informações extraídas dos textos. Por fim, para organizar a análise das informações referentes às palavras-chave adotou-se o software VOSviewer, em relação ao qual optou-se pela inserção dos 19 textos recuperados para conseguir explorar e descrever métricas. Assim, medidas bibliométricas do tema foram identificadas e descritas visando mostrar parte das características da produção do tema recuperadas do repositório. Além disso, os textos foram examinados, buscando localizar as palavras-chave mais usadas e as redes de coautoria. Nesse sentido, a metodologia priorizou duas abordagens para o alcance dos objetivos do projeto, incluindo o objetivo geral mencionado na seção introdutória deste resumo: compreensão dos conceitos e descrição das métricas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados (palavras-chave e coautoria) foram exportados no formato RIS e analisados com o software VOSviewer para criar mapas de redes e nuvens de palavras. Os resultados sugerem baixa produção, contando que apenas 19 textos foram recuperados, publicados entre 2008 e 2025, com

concentração entre 2016 e 2018. Os termos mais frequentes foram "cultura de inovação" (17 ocorrências somadas), "inovação" (11 ocorrências), "*organizational culture*" e "*culture of innovation*". A rede é fraca e desconexa, considerando que as publicações praticamente não apresentam relação de citação. Foram identificados 41 autores, sendo que 9 publicaram sozinhos (autoria única). Apenas um autor teve duas publicações. A maioria dos agrupamentos tem no máximo 3 autores, indicando pouca colaboração entre pesquisadores. Apenas 4 trabalhos receberam citações, segundo o índice da plataforma.

**Figura 01** – Redes de Palavras-Chave, força, clusters produzidos por meio do VOSviewer.



**Fonte:** Dados da Pesquisa (2025).

#### 4. CONCLUSÕES

O estudo conclui que há uma produção científica escassa sobre cultura de inovação na base SciELO, sugerindo que o tema ainda é periférico no interesse dos pesquisadores brasileiros. Essa baixa produção e a fraca rede de coautoria podem indicar dificuldades para avançar e dar continuidade às pesquisas na área. Supõe-se que a natureza intangível e complexa da cultura, somada às estruturas organizacionais tradicionais e centralizadas ainda predominantes no Brasil, podem

dificultar a exploração prática e acadêmica do tema.

Destaca-se que os principais achados teóricos foram que: a cultura é um fenômeno complexo e estudado por diversas áreas (Antropologia, Sociologia, Administração). Sua concepção evoluiu de "orientações de valor" para um "conjunto de ferramentas" administrável, que pode ser adaptado para incentivar comportamentos; a cultura de inovação é um tipo de cultura organizacional que especificamente incentiva a criatividade, a tolerância ao erro, a interação da equipe e um ambiente dinâmico. É vista como o "DNA" da empresa para a inovação, mas não a garante sozinha; e, a inovação é compreendida como um processo amplo que vai além da invenção, incluindo a implementação de novas ideias, produtos, serviços ou processos (seja de forma radical ou incremental). Modelos como inovação aberta e ecossistemas de inovação destacam a importância da colaboração com atores externos. A literatura é clara ao afirmar que a cultura organizacional é a base que influencia diretamente os comportamentos criativos e o compartilhamento de conhecimento, fundamentais para a inovação. Barreiras como medo, prazos curtos e gestão inadequada podem impedi-la.

#### REFERÊNCIAS

- [1] SCIELO. Repositório SciELO. Disponível em: <https://scielo.org/pt-br/>. Acesso em: 5 mai. 2025.
- [2] VOSviewer. Visualizing Scientific Landscapes. Disponível em: <https://www.vosviewer.com/>. Acesso em: 5 mai. 2025.

<sup>1</sup> Aluno (a) de IC com bolsa CNPq (PIBIC-EM CPS-CNPq – Edição 2024/2025).